

Violência contra mulher em Paranaíba/MS e a escola criminológica de Chicago

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS
Ciências Sociais Aplicadas

MUNHOZ, Maria Luiza (marialuizamunhoz@hotmail.com)¹; SANTANA, Isael José (leasajs@hotmail.com)².

¹ Discente do Curso de Graduação de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Paranaíba; Pesquisadora CNPq; membro do grupo de Criminologia Crítica.

² Prof. Doutor em Filosofia do Direito pela PUC/SP; Docente do Curso de Direito, Pós-Graduação em Direitos Humanos; Pós-Graduação em Educação e do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Líder do grupo de pesquisa CNPq: Criminologia: diálogos interdisciplinares; Coordenador do Projeto de Pesquisa: Criminologia: aspectos relevantes na intervenção social.

A violência contra a mulher vem de milênios atrás, culturas antigas e até distintas tomaram a mulher como submissa ao homem, por questões morais que justificavam tê-la como propriedade. Isso levou à Violência contra a mulher que nasce de onde o homem deve educar a “sua mulher” A violência constitui violação dos direitos humanos e das liberdades essenciais, atingindo a cidadania das mulheres, impedindo-as de viver em paz em suas comunidades; direito inalienável do ser humano. A Universidade de Chicago, fundada em 1895, buscava entender as relações inclusive no meio urbano em busca de alcançarem um maior controle social. Utilizando o mapeamento da cidade e localizando as áreas onde mais carecia de políticas públicas, puderam trabalhar em desfavor de uma cultura criminosa que crescia entre essas pessoas e controle dos fenômenos criminológicos com assistência e oferecendo o mínimo dos direitos fundamentais da pessoa humana para essas zonas excluídas socialmente. A pesquisa busca gerar uma compreensão do porquê ocorre mais violência contra a mulher em determinadas zonas da cidade, assim como aqueles casos de exceções fora dessas zonas. Pretende-se, dessa forma, constatar as relações existentes entre a nossa cultura e crença machista e a violência de gênero. O trabalho proposto tem como escopo o espaço da cidade, como objeto de estudos sob o enfoque da criminologia, demonstrando a importância da Escola de Chicago no controle social da violência. Haverá levantamentos bibliográficos e recolhimento de informações dos locais de B.O. e T.C.O. na Delegacia de Atendimento à Mulher para, de maneira objetiva, mapear as áreas e a frequência que ocorrem violência contra a mulher na cidade de Paranaíba-MS. Diante de tais levantamentos, fica comprovado a teoria de que políticas sociais são importantes para a prevenção da criminalidade urbana, haja vista que os locais onde mais ocorreram violência doméstica contra a mulher se trata de locais de baixa renda e com violação dos direitos constitucionais da dignidade da pessoa humana, tais como lazer, acesso à cultura, recreação, educação; ou seja, atividades que levam o indivíduo a se conscientizar sobre os problemas sociais da comunidade, o Estado/Município não está cumprindo com suas funções urbanísticas corretamente afim de gerar bem-estar para a sociedade e prevenção de agressões às mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Criminologia. Escola de Chicago. Paranaíba/MS. Violência contra mulher.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq por realizar o financiamento da pesquisa.